

O uso da técnica delphi em saúde: uma revisão integrativa de estudos brasileiros

The use of delphi's technique in health: an integrative review of brazilian studies

Luciana da Silva Revorêdo¹, Rodrigo Silva Maia², Gilson de Vasconcelos Torres³, Eulália Maria Chaves Maia⁴

¹Psicóloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

²Psicólogo, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

³Professor Pós-Doutor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

⁴Psicóloga, Professora Doutora Associada IV da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN.

Resumo

Introdução: A técnica Delphi tem sido amplamente utilizada na pesquisa em saúde, suscitando a necessidade de investigação e discussão sobre os aspectos avaliados ao seu uso. **Objetivo:** Analisar artigos científicos na literatura em saúde que utilizam a Técnica Delphi. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no portal eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Web of Science e Scopus. Utilizou-se o descritor “técnica delfos”, em inglês, português e espanhol. Selecionaram-se publicações no corte temporal, de 2005 a 2014, nos idiomas dos descritores; excluindo-se os artigos não disponíveis completamente na íntegra e as revisões bibliográficas. Os resultados foram sistematizados por intermédio de um instrumento, seguido de leitura com análise textual, temática e interpretativa dos dados. **Resultados:** Encontraram-se ao todo 7.655 produções científicas. Contudo, apenas 35 estudos foram selecionados e revisados conforme os critérios de inclusão e de exclusão. Identificou-se que a técnica Delphi compõe a metodologia de diversas áreas, abordagens e responde diferentes questões de pesquisa. Quanto à área de atuação dos autores, destacou-se o envolvimento da enfermagem, seguida pela medicina. A maioria das produções avaliadas utilizou a técnica na elaboração e/ou na validação do conteúdo de instrumentos. As estratégias mais utilizadas pelos estudos analisados foram o tratamento estatístico descritivo e uso de consenso entre juízes. Menos da metade das produções fez apontamentos assinalando proposições ou lacunas sobre as contribuições da técnica como estratégia metodológica de pesquisa. **Conclusão:** A presente revisão integrativa pode contribuir para a ampliação e disseminação de conhecimentos referentes à questão pesquisada, servindo de fonte de informação ou de esclarecimento aos pesquisadores que desejarem utilizar ou conhecer um pouco mais sobre as características, objetivos, e aspectos avaliativos do uso dessa estratégia metodológica.

Descritores: Pessoal de Saúde; Consenso; Técnica Delfos.

Abstract

Introduction: The Delphi technique has been widely used in health research, raising the necessity of investigation and discussion about aspects assessed in its use. **Objective:** A literature research was performed to identify published studies related to health, which used the Delphi technique. **Material and Methods:** This is an integrative review, held in the electronic database of the Virtual Health Library (VHL), in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), and in the databases of Web of Science and Scopus. The following descriptor was used in all databases “delphi technique,” in English, Portuguese, and Spanish. We selected publications in a period ranging from 2005 to 2014. We included full-text articles and excluded literature reviews. We organized the results through an instrument designed by the researchers. After that, we performed a textual, thematic, and interpretive data analysis. **Results:** Our literature search identified 7,655 scientific publications, with 35 relevant studies, which were reviewed according to inclusion and exclusion criteria. We identified that the Delphi technique composes the methodology of different areas and approaches. It also responds to different research issues. Regarding the authors' activity area, we highlight the involvement of nursing followed by medicine. The majority of assessed publications used the Delphi technique to develop and/or validate the content of instruments. The most-used strategies were descriptive statistical analysis and the use of consensus among the judges. We found that less than half of the publications did not make any remarks pointing out propositions or gaps on the contributions to the technique as a methodological strategy research. **Conclusion:** The present integrative review can contribute to the expansion and spread of knowledge related to issue surveyed. It also serves as a source of information or clarification to researchers who wish to use or learn more about the characteristics, objectives, and evaluative aspects of the use of this methodological strategy.

Descriptors: Health Personnel; Consensus; Delphi Technique.

Recebido em 20/02/2015

Aceito em 12/03/2015

Não há conflito de interesse

Introdução

A técnica Delphi tem nome derivado do Óráculo dos Delfos, lugar procurado pelos gregos antigos para obtenção de conselhos e respostas sobre o futuro. Esse método foi utilizado pela primeira vez na década de 1950, pela Empresa Douglas Aircraft, por meio da criação da Corporação RAND, com a intenção de reunir opiniões de especialistas, para prever tendências de longo prazo relacionadas com o potencial militar do futuro da ciência e da tecnologia e seus efeitos sobre questões políticas⁽¹⁻²⁾. O objetivo desse método ou técnica consiste em uma estratégia metodológica de pesquisa, que visa obter um máximo de consenso de um grupo de especialistas sobre um determinado tema, quando a unanimidade de opinião não existe em virtude da falta de evidências científicas ou quando há informações contraditórias^(1,3-4). Para tanto, esses especialistas respondem a um questionário estruturado, por meio de “rounds” ou rodadas. Os questionários são preenchidos de forma anônima entre o grupo⁽²⁾. Na primeira rodada, os pesquisadores que desejam obter o consenso selecionam os especialistas, referidos como participantes, juizes, especialistas ou entrevistados, que são convidados a fornecer opiniões sobre um assunto específico, com base no conhecimento e experiência, por meio do preenchimento de um questionário avaliador. Essas opiniões são analisadas, revisadas e agrupadas em um novo questionário. A segunda rodada consiste na análise dos juizes sobre os resultados da primeira etapa, e no envio de novas respostas e justificativas, com a oportunidade de mudar a sua opinião, tendo em vista as respostas do grupo. Os resultados são resumidos e avaliados quanto ao grau de consenso. Se um grau aceitável de consenso, que deve ser determinado pelos pesquisadores previamente a coleta de dados e pode variar entre 50% a 80%, é obtido, o processo pode cessar com resultados finais retroalimentados aos participantes. Se não, são realizadas quantas rodadas sejam necessárias⁽²⁻⁵⁾.

A técnica Delphi é um método acessível, que requer poucos gastos, e permite que um grande grupo de especialistas participe do estudo, mesmo que estejam geograficamente distantes. Os pesquisadores enviam os questionários de autopreenchimento, entrando em contato com juizes por meio de correspondências, inclusive via correio eletrônico⁽⁴⁾. Por tais motivos, tem sido amplamente utilizada na pesquisa em saúde, nas áreas de tecnologia, da educação, da formação e informação e prioridades de enfermagem e prática clínica⁽⁴⁻⁵⁾.

O presente estudo buscou responder à seguinte questão de pesquisa: o que a área da saúde tem produzido cientificamente com o uso da técnica Delphi, no Brasil, nos últimos dez anos? Dessa forma, objetivou-se analisar artigos científicos da área da saúde brasileira, publicados no período de 2005 a 2014, que utilizaram a referida estratégia metodológica.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa, método que pretende obter um profundo entendimento de um tema por meio da sistematização e análise de pesquisas anteriores, possibilitando novas conclusões. A presente revisão seguiu as seis fases do processo de elaboração de uma revisão integrativa: delimitação do tema e questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclu-

ção e de exclusão e busca dos estudos; seleção e categorização dos estudos; análise e interpretação dos dados; discussão dos resultados; e síntese e apresentação da revisão integrativa⁽⁶⁻⁷⁾. A busca bibliográfica foi realizada, em novembro de 2014, por dois pesquisadores, individualmente, no portal eletrônico da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e também nas bases de dados: *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, *Web of Science* e *Scopus*. Utilizou-se o descritor em Ciências da Saúde (DeCS) “técnica delfos”, em inglês, português e espanhol. Os critérios de inclusão foram o corte temporal das publicações, de janeiro de 2005 a outubro de 2014, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, e que utilizam a técnica Delphi, no Brasil. As publicações não disponíveis integralmente nas bases de dados pesquisadas e as revisões bibliográficas foram excluídas do estudo.

Para a seleção dos artigos, na primeira etapa, realizou-se a leitura dos resumos das publicações identificadas na busca. Aquelas que atenderam aos critérios de inclusão e de exclusão tiveram os seus trabalhos completos lidos na íntegra. Na etapa seguinte, os dois pesquisadores leram as produções científicas selecionadas com o intuito de verificar se as inclusões foram condizentes e, dessa maneira, tentar minimizar a existência de possíveis erros. Os trabalhos só eram incluídos no presente estudo de revisão integrativa de literatura, em caso de concordância de ambos os avaliadores. Em caso de discordância entre estes, um terceiro avaliador era solicitado para obter o consenso quanto à inserção ou não do estudo no *corpus* da revisão da literatura.

As informações obtidas das publicações incluídas na revisão foram sistematizadas em um instrumento de coleta de dados composto pelos seguintes itens: identificação numérica, referência bibliográfica, ano de publicação, temática de pesquisa, área de atuação dos autores, amostra, objetivos do uso da técnica Delphi, análise dos dados, e contribuições da técnica como estratégia metodológica, tais como as principais contribuições e limitações da técnica para o desenvolvimento do estudo apontado pelo autor. Estes resultados foram analisados tematicamente por meio da leitura analítica, perpassando pelos seguintes tipos de análise: textual, que pretende fazer a primeira análise e ampliar a visão sobre o texto; temática, com o intuito de obter aprofundamento referente ao tema, e interpretativa com a problematização dos dados⁽⁸⁾.

Resultados

Foram encontrados ao todo 7.655 artigos. Destes, 3.868 foram localizados na BVS, 84 na *SciELO*, 1.173 na *Web of Science*, e 2.530 na *Scopus*. Após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão e eliminação das duplicatas, foram selecionadas 35 publicações que se adequam aos objetivos da revisão. A seguir, são apresentados os dados da pesquisa, constituídos da caracterização temática e metodológica dos estudos em que foram utilizados a técnica Delphi e os apontamentos de suas contribuições. Entre os artigos analisados, apenas um foi publicado em 2005⁽⁹⁾, um em 2006⁽¹⁰⁾, dois em 2007⁽¹¹⁻¹²⁾, três em 2008⁽¹³⁻¹⁵⁾, dois em 2009⁽¹⁶⁻¹⁷⁾, três foram publicados em 2010^(3,18-19) e seis em 2011⁽²⁰⁻²⁵⁾. Esta frequência foi repetida em 2012⁽²⁶⁻³¹⁾, oito

em 2013⁽³²⁻³⁹⁾, e três em 2014⁽⁴⁰⁻⁴²⁾. A distribuição das produções de acordo com a temática do estudo é apresentada na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição das produções de acordo com a temática do estudo. Natal/RN, 2015.

Temática do estudo	Frequência
Saúde do idoso ⁽³⁶⁾	1
Saúde da Mulher ⁽¹⁶⁾	1
Saúde Mental ⁽³⁷⁾	1
Neonatologia ^(9,41)	2
Atenção em situações de vulnerabilidade ^(20,24)	2
Saúde da Criança ^(22,33-34)	3
Educação em Saúde ^(26,28,30,40)	4
Gestão, gerenciamento e auditoria em saúde ^(3,15,18,32,42)	5
Medicamentos (satisfação dos usuários, avaliação custo-benefício, avaliação de serviços de farmácia hospitalar) ^(10-11,17,29)	4
Processos de trabalho em saúde ^(12-14,19, 21,23,25,27, 31,35,38-39)	12
Total	35

Quanto à área de atuação dos autores, 23 dos estudos analisados foram desenvolvidos por profissionais que trabalham no âmbito da enfermagem^(9,12-15,18-19,21-33,38-39,41-42); entre esses, apenas uma pesquisa obteve a colaboração de profissional da área da engenharia⁽¹⁸⁾. Três das publicações foram organizadas por médicos^(17,35-36), tendo uma a contribuição da área da administração⁽¹⁷⁾, e uma da área da matemática⁽³⁵⁾. Em um dos estudos, houve a colaboração da medicina, psicologia, do serviço social e da estatística, profissionais atuantes da área da educação, saúde e sociedade⁽³⁷⁾. A odontologia foi responsável por uma produção científica⁽⁴⁰⁾, bem como a farmácia no âmbito das endemias⁽²⁹⁾. As áreas de nutrição e orientação educacional⁽³²⁾, juntas, produziram apenas um artigo. Cinco estudos não mencionaram a área de atuação dos autores^(10-11,16,20,34).

No que se refere à caracterização da amostra das pesquisas investigadas, observou-se que em 17 dos artigos analisados, delimitaram-se os critérios para a escolha dos juízes^(3,15,20,22-26,28,31-36,26,41-42). Sete produções optaram por delimitar as instituições de referência para a alocação dos juízes^(9,12-13,18-19,29,40) e quatro citaram apenas as áreas de conhecimento dos especialistas^(10-11,16,27). Um dos estudos caracterizou os juízes, mas não esclareceu o processo de amostragem⁽³⁰⁾. Em seis publicações, os autores não mencionaram como ocorreu a formação dos painéis^(17,21,27,35,37,38). Na técnica de coleta de dados foi observado o objetivo do uso da Técnica Delphi. Os dados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Distribuição das produções de acordo com o objetivo do uso da técnica Delphi. Natal/RN, 2015.

Objetivo da Técnica Delphi	N
Indicação de tendências ^(3,15,32)	3
Construção de instrumento avaliativo (critérios, indicadores e/ou classificação) ^(9,11,13,16,20, 36,37)	7
Criação e validação de instrumento ^(10,12,14,18-19,21-31,33-34,38-39,42)	21
Opinião de especialistas para comparação de tratamentos ⁽¹⁷⁾	1
Obtenção de um consenso sobre programa/intervenção ⁽⁴⁰⁻⁴¹⁾	2
Processo de tradução e adaptação de instrumento ⁽³⁵⁾	1
Total	35

Quanto à análise dos dados referentes à técnica Delphi, 19 estudos utilizaram estatística descritiva e grau de consenso entre 65% a 100%^(3,9,12-15,19,22-27,29,33,38-39,41-42), três apresentaram apenas análise descritiva^(11,16,20), cinco criaram um sistema de pontuação para a delimitação de consenso^(10,17-18,28,40), um utilizou o Teste U de Mann-Whitney⁽³²⁾ para avaliar questões divergentes entre os grupos dos participantes, três referiram o uso de Kappa^(21,34,36), um utilizou o Índice de Validade de Conteúdo⁽³¹⁾, e três optaram pelo uso de correlação^(30,35,37).

No que diz respeito às contribuições da utilização da técnica para o desenvolvimento da pesquisa, apontados pelos autores dos estudos analisados, constatou-se que em 20 deles não foi possível identificar nenhuma consideração referente ao seu uso^(3,11,18,21,25,27-29,32-33,37,39-42). Nas demais produções científicas, observaram-se apontamentos positivos e negativos sobre a metodologia^(9-10,14,19-20,22-24,26,30-31,34-36,38). Foram consideradas aspectos positivos da técnica para o desenvolvimento do estudo a viabilidade econômica⁽¹⁹⁾; a heterogeneidade da estratégia metodológica que pode ser utilizada em diferentes áreas de atuação⁽³⁸⁾; a possibilidade de reunir a opinião de profissionais qualificados; bem como a participação de juízes de localidades geográficas diferentes^(9-10,14,20,22-24,26,30,34-35); a eliminação de vies inerentes a encontros presenciais⁽²²⁾; e a flexibilidade para o número de etapas até a obtenção do consenso pretendido⁽²²⁾. As limitações se referiram à composição do grupo⁽³⁶⁾, à dificuldade de encontrar especialistas sobre a temática estudada⁽³¹⁾; à falta de disponibilidade dos juízes em participar e cumprir com a coleta dos dados^(19,31).

Discussão

A partir dos dados levantados, observou-se que nos anos de 2005 e 2006 houve apenas uma publicação, mas nos anos seguintes a frequência de estudos com o uso da técnica Delphi como estratégia metodológica foi crescente. Constata-se o aumento no interesse dos pesquisadores em saúde pela técnica, nos anos estudados, o que pode indicar aceitação e reconhecimento dessa abordagem metodológica. Entretanto, suscita a necessidade de

investigação e discussão sobre a utilização dessa técnica, com o intuito de delinear aspectos positivos e negativos e promover clarificação sobre o uso do método em estudos futuros.

Quanto à área de atuação dos autores, enfatiza-se o envolvimento da enfermagem, seguida pela medicina no uso da Técnica dos Delfos. Esses dados são congruentes com a literatura que destaca a concentração dessa estratégia nas duas áreas mencionadas^(2,4,43). Outro aspecto relevante é a composição de grupos multidisciplinares para a autoria das pesquisas. Embora tenha se apresentado pouco frequente na presente busca bibliográfica, esse arranjo merece destaque em função da necessidade premente de se atentar para a integralidade do ser humano e do saber em saúde, demonstrando a importância da interação de pesquisadores e profissionais de diferentes áreas na proposição e efetivação de estudos e intervenções na saúde⁽⁴⁴⁾.

A temática predominante nas produções revisadas aborda o processo de trabalho dos profissionais. Trata-se de estudos que pretendem corroborar as práticas de atenção em saúde qualificada por meio do consenso de juizes. Os dados comprovam que a técnica pode ser utilizada em diferentes grupos de cuidado, nos diferentes contextos e nas diversas áreas do fazer.

A análise de um objeto de estudo por especialistas contribui na tomada de decisões, resoluções de problemas e na descoberta de inovações e proposição de tendências. Assim, conforme a literatura⁽⁴⁵⁾ demonstra, a heterogeneidade das temáticas levantadas reflete a ampla gama de pesquisas que podem ser desenvolvidas por meio do uso do Método Delphi, em decorrência do objetivo da técnica.

No que concerne à escolha e caracterização da amostra, destaca-se que a ausência de definição para os termos “especialistas” e “juizes” e a diversidade do método não permitem padronização dos critérios para a inclusão dos participantes no estudo. O processo de amostragem e as características da amostra devem corresponder aos objetivos do uso do método para cada pesquisa. A maioria das produções avaliadas utilizou a técnica Delphi na elaboração de instrumentos a partir de criação de critérios e indicadores de avaliação de serviços, intervenções de saúde, e classificação diagnóstica; ou na validação do conteúdo de instrumentos, em diferentes áreas e abordagens, mostrando a consolidação da técnica nesses tipos de pesquisa.

O tipo de análise realizada em um estudo Delphi depende da estrutura das questões utilizadas no questionário de coleta de dados. Assim, as estratégias utilizadas pelos estudos analisados estão de acordo com a literatura⁽⁴⁵⁾, optando por tratamento estatístico descritivo e uso de um nível de consenso a partir de 50%. Menos da metade das produções fizeram apontamentos, assinalando proposições ou lacunas sobre as contribuições da técnica Delphi como estratégia metodológica de pesquisa. A utilização da técnica Delphi foi avaliada como satisfatória por ter possibilitado o julgamento por profissionais qualificados de diferentes saberes, áreas de inserção e localidades geográficas^(9-10,14,20,22-24,26,30,34-35). Outra vantagem discutida foi a possibilidade de eliminar influências externas e vies inerentes a encontros face a face. A flexibilidade da técnica, permitindo a realização de tantas etapas de apreciação quanto forem necessárias para o alcance do nível de concordância pretendido, também foi

avaliada de forma positiva⁽²²⁾. A técnica foi caracterizada como economicamente viável⁽¹⁹⁾, e pode contribuir para o avanço científico em diferentes especialidades e campos de atuação⁽³⁸⁾. As limitações apresentadas estão relacionadas à formação dos grupos compostos por juizes. Diferentes painéis de especialistas podem apresentar diferentes respostas, mesmo se fornecendo a mesma informação⁽³⁶⁾. Embora tenha sido posta como aspecto negativo, esta é uma peculiaridade da técnica, que permite a discussão de um determinado tema por especialistas até a obtenção de um nível de concordância ou consenso. Outros aspectos relevantes foram a falta de disponibilidade dos juizes para participarem do estudo e a morosidade na devolução do material no prazo estipulado^(19,31), bem como a dificuldade em encontrar participantes dentro dos critérios determinados para a inclusão na pesquisa⁽³¹⁾.

Conclusão

O método de revisão integrativa adotado no presente estudo possibilitou a reunião de dados e discussão sobre o uso da técnica Delphi na saúde, nos últimos dez anos, contribuindo para a ampliação e disseminação de conhecimentos referentes à questão pesquisada. Assim, esta revisão poderá servir de fonte de informação ou de esclarecimentos aos pesquisadores que desejarem utilizar a técnica ou conhecer um pouco mais sobre as características, objetivos e aspectos avaliativos do uso dessa estratégia metodológica.

Referências

1. Geist MR. Using the Delphi method to engage stakeholders: a comparison of two studies. *Eval Program Plann.* 2010;33(2):147-54. doi: 10.1016/j.evalprogplan.2009.06.006.
2. Hasson F, Keeney S, McKenna H. Research guidelines for the Delphi survey Technique. *J Adv Nurs.* 2000;32(4):1008-15.
3. Scarparo AF, Ferraz CA, Chaves LDP, Gabriel CS. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. *Texto & Contexto Enferm.* 2010;19(1):85-92.
4. Jones J, Hunter D. Consensus methods for medical and health services research. *BMJ.* 1995;311(7001):376-80.
5. Cassar Flores A, Marshall S, Cordina M. Use of the Delphi technique to determine safety features to be included in a neonatal and paediatric prescription chart. *Int J Clin Pharm.* 2014;36(6):1179-89. doi: 10.1007/s11096-014-0014-y.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* 2008;17(4):758-64.
7. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* 2010;8(1 Pt 1):102-6.
8. Pivoto FL, Lunardi Filho WD, Santos SSC, Lunardi VL. Pesquisa convergente-assistencial: revisão integrativa de produções científicas da enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* 2013;22(3):843-9.
9. Bochembuzio L, Gaidzinski RR. Instrumento para classificação de recém-nascidos de acordo com o grau de dependência de cuidados de enfermagem. *Acta Paul Enferm.* 2005;18(4):382-9.
10. Noblat L, Oliveira MGG, Santos-Jesus R, Noblat ACB, Badaró R. Validation of criteria for nosocomial use of ami-

- kacin in Brazil with the Delphi technique. *Braz J Infect Dis*. 2006;10(3):173-8.
11. Magarinos-Torres R, Osório-de-Castro CGS, Pepe VLE. Critérios e indicadores de resultados para a farmácia hospitalar brasileira utilizando o método Delfos. *Cad. Saúde Pública*. 2007;23(8):1791-1802.
12. Cunha ALSM, Peniche ACG. Validação de um instrumento de registro para sala de recuperação pós-anestésica. *Acta Paul Enferm*. 2007;20(2):151-60.
13. Witt RR, Almeida MC. Identification of nurses' competencies in primary health care through a Delphi study in southern Brazil. *Public Health Nurs*. 2008;25(4):336-43. doi: 10.1111/j.1525-1446.2008.00714.x.
14. Arreguy-Sena C, Carvalho EC. Classificação de veias superficiais periféricas de adolescentes, adultos e idosos pela técnica Delphi. *Rev Latinoam Enferm*. 2008;16(1):86-94.
15. Scarparo AF, Ferraz CA. Auditoria em enfermagem: identificando sua concepção e métodos. *Rev Bras Enferm*. 2008;61(3):302-5.
16. Nagahama EEI. Avaliação da implantação de serviços de saúde reprodutiva no Município de Maringá, Paraná, Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2009;25(Suppl 2):279-90.
17. Fonseca M, Araújo GTB, Saad ED. Cost-effectiveness of anastrozole, in comparison with tamoxifen, in the adjuvant treatment of early breast cancer in Brazil. *Rev Assoc Med Bras*. 2009;55(4):410-5.
18. Kuwabara CCT, Évora YDM, Oliveira MMB. Gerenciamento de risco em tecnovigilância: construção e validação de instrumento de avaliação de produto médico-hospitalar. *Rev Latinoam Enferm*. 2010;18(5):943-51.
19. Almeida MA, Pergher AK, Canto DF. Validation of mapping of care actions prescribed for orthopedic patients onto the nursing interventions classification. *Rev Latinoam Enferm*. 2010;18(1):116-23.
20. Deslandes S, Mendes CHF, Lima JS, Campos DS. Indicadores das ações municipais para a notificação e o registro de casos de violência intrafamiliar e exploração sexual de crianças e adolescentes. *Cad Saúde Pública*. 2011;27(8):1633-45.
21. Salgado PO, Chianca TCM. Identificação e mapeamento dos diagnósticos e ações de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. *Rev Latinoam Enferm*. 2011;19(4):928-35.
22. Dini AP, Fugulin FMT, Veríssimo MRamallo, Guirardello EB. Sistema de classificação de pacientes pediátricos: construção e validação de categorias de cuidados. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(3):575-80.
23. Costa JA, Fugulin FMT. Atividades de enfermagem em centro de material e esterilização: contribuição para o dimensionamento de pessoal. *Acta Paul Enferm*. 2011;24(2):249-56.
24. Amendola F, Alvarenga MRM, Gaspar JC, Yamashita CH, Oliveira MAC. Face validity of an index of family vulnerability to disability and dependence. *Rev Esc Enferm USP*. 2011;45(Esp 2):1736-42.
25. Perroca MG. Development and content validity of the new version of a patient classification instrument. *Rev Latinoam Enferm*. 2011;19(1):58-66.
26. Souza CS, Turrini RN. Creating and validating educational material for patients undergoing orthognathic surgery. *Asian Nurs Res (Korean Soc Nurs Sci)*. 2012;6(4):166-72. doi: 10.1016/j.anr.2012.10.006.
27. Chianca TCM, Lima APS, Salgado PO. Nursing diagnoses identified in inpatients of an adult intensive care unit. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(5):1102-8.
28. Mendoza IYQ, Peniche ACG. Educational intervention regarding hypothermia: a teaching strategy for education in the surgery department. *Rev Esc Enferm USP*. 2012;46(4):851-57.
29. Esher A, Santos EM, Magarinos-Torres R, Azeredo TB. Construindo critérios de julgamento em avaliação: especialistas e satisfação dos usuários com a dispensação do tratamento do HIV/Aids. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2012;17(1):203-14.
30. Sousa CS, Turrini RNT. Validação de constructo de tecnologia educativa para pacientes mediante aplicação da técnica Delphi. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(6):990-6.
31. Bellucci Júnior JA, Matsuda LM. Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco. *Rev Bras Enferm*. 2012;65(5):751-7.
32. André AM, Ciampone MHT, Santelle O. Tendências de gerenciamento de unidades de saúde e de pessoas. *Rev Saúde Pública*. 2013;47(1):158-63.
33. Pires MPO, Pedreira MLG, Peterlini MAS. Safe pediatric surgery: development and validation of preoperative interventions checklist. *Rev Latinoam Enferm*. 2013;21(5): 1080-7. doi: 10.1590/S0104-11692013000500010.
34. Dini AP, Guirardello EB. Construção e validação de um instrumento de classificação de pacientes pediátricos. *Acta Paul Enferm*. 2013;26(2):144-9.
35. Pereira CMAS, Amaral CFS, Ribeiro MM, Paro HB, Pinto RM, Reis LET, et al. Cross-cultural validation of the Patient-Practitioner Orientation Scale (PPOS). *Patient Educ Couns*. 2013;91(1):37-43. doi: 10.1016/j.pec.2012.11.014.
36. Apolinario D, Miranda RB, Suemoto CK, Magaldi RM, Busse AL, Soares AT, et al. Characterizing spontaneously reported cognitive complaints: the development and reliability of a classification instrument. *Int Psychogeriatr*. 2013;25(1):157-66. doi: 10.1017/S1041610212001494.
37. Furtado J, Moreira MIB, Nozabielle S, Rodrigues TF, Montesano F. Desenvolvimento de questionário dirigido às condições de moradia de usuários de CAPS. *Saúde Debate*. 2013;37(96):62-75.
38. Lopes JL, Nogueira-Martins LA, Barbosa DA, Barros ALBL. Construção e validação de um manual informativo sobre o banho no leito. *Acta Paul Enferm*. 2013;26(6):554-60.
39. Feldman LB, Cunha ICKO, D'Innocenzo M. Validação dos critérios de processo para avaliação do serviço de enfermagem hospitalar. *Rev Latinoam Enferm*. 2013;21(4):841-50.
40. Fonsêca GS, Junqueira SR. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade de São Paulo (Campus Capital): o olhar dos tutores. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2014;19(4):1151-62.
41. Avena MJ, Pedreira MLG, Gutiérrez MGR. Validação conceitual das características definidoras de diagnósticos de enfermagem respiratórios em neonatos. *Acta Paul Enferm*. 2014;27(1):76-85.

42. Cardoso MLAP, Ramos LH, D’Innocenzo M. Liderança coaching: questionários de avaliação de percepções de líderes e liderados na enfermagem. *Einstein* (São Paulo). 2014;12(1):66-74.
43. García VM, Suárez MM. El método Delphi para la consulta a expertos en la investigación científica. *Rev Cub Salud Pública*. 2013;39(2):253-67.
44. Boulkedid R, Abdoul H, Loustau M, Sibony O, Alberti C. Using and reporting the Delphi method for selecting health-care quality indicators: a systematic review. *PLoS One*. 2011;6(6):e20476. doi: 10.1371/journal.pone.0020476.
45. Scarparo AF, Laus AM, Azevedo ALCS, Freitas MRI, Gabriel CS, Chaves LDP. Reflexões sobre o uso da técnica Delphi em pesquisas na enfermagem. *Rev Rene*. 2012;13(1):242-51.

Endereço para correspondência: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Psicologia. Campus Universitário. Lagoa Nova. CEP: 59072-070 - Natal, RN – Brasil. *E-mail:* eulalia.maia@yahoo.com.br
